

- **Atendimento especial ao paciente com Catarata**
- **Cirurgia de Catarata por Facemulsificação**
- **Adaptação de Lentes de Contato**
- **Exames Especializados**

ÚLTIMA HORA JOGADA: Ceará Caçadores quebra invencibilidade do Mariners e assume vice-liderança



MADEIXAS

Estudo detalha o tipo de cabelo da cearense

Para conhecer os fios capilares das brasileiras, o Instituto Amend está mapeando diversas regiões do País



00:00 • 20.08.2016

Pesquisa, liderada pela cosmetóloga Sônia Corazza, revela que a mulher do Ceará, principalmente as que vivem no litoral, possui o maior número de cabelos por centímetro quadrado no país. A cor predominante é o castanho. Além disso, a maioria apresenta fios com ondulação variando entre quatro níveis de curvatura. Do 2 ao 5, a especialista já considera crespo.

A espessura é média, com algumas partes mais finas. O cabelo também é poroso, com fácil absorção de água e produtos. Apresenta opacidade e tende a ser áspero, com dificuldades em deslizar o dedo, por exemplo.

Outro fator marcante é a pouca oleosidade, tanto no couro cabeludo quanto no fio, o que pode acarretar pontas duplas, secas e sem brilho. "Essas constatações foram feitas em cima da influência genética das pessoas que começaram a habitar a região, além da análise do clima local", complementa a cosmetóloga.

Genética

Graças à miscigenação que aconteceu ao longo dos séculos, a carga genética da mulher desta região traz no seu DNA características de três raças, tendo como consequência uma cabeleira farta, cheia de movimento e um tanto quanto sedutora.

Os primeiros habitantes do Ceará foram índios, como no restante do País. Foi só em 1603 que a primeira expedição portuguesa chegou às margens do rio Pirangi, atual Barra do Ceará. Com cabelos lisos, escuros e diâmetro constante, eles formaram a primeira influência na constituição genética da mulher nesta região do Brasil.

A segunda aparição no local foram as pessoas bem claras, chamadas de caucasianas, aquelas loiras e ruivas. Elas surgiram em 1635 com as invasões de piratas europeus. Completando o tripé das três etnias mais importantes para formar a tipologia capilar típica da mulher cearense aparecem os escravos, que trabalhavam na zona açucareira.

Os africanos, tinham cabelos castanhos a negros, com alto grau de encaracolamento, do topo da classificação de curvatura, do nível 6 ao 8. Apresentavam variação do diâmetro, pontos de fragilidade e tendência ao ressecamento.

O clima está no controle de como o cabelo pode ser ou se comportar. A Capital do estado apresenta um ambiente semiárido quente. A insolação na região tem uma média de 122 dias anuais, com temperatura média de 27°C. Os meses de menor insolação são aqueles correspondentes ao período chuvoso, devido à presença de nebulosidade. Ao longo do ano, os ventos são fortes, com velocidades superiores a 4 m/s, a partir de agosto.

Preservação

A pesquisadora diz que, ao incorporar bons hábitos na rotina, pode-se mudar totalmente o cabelo. Usar fórmulas cosméticas na limpeza, no condicionamento, tratamento e na finalização qualifica os fios até mesmo quando estes estão muito danificados.

Escolha um shampoo formulado com agentes de limpeza suaves, para não agredir a estrutura natural do cabelo. Entre os melhores ingredientes estão alguns indicados para bebês como Sodium Laureth Sulfate e Sodium Cocoyl Isethionate, derivado de coco.

O condicionador precisa facilitar o desembaraçamento dos fios e criar uma proteção contra a ação dos raios solares. "Essa é a tarefa que alguns óleos vegetais fazem com mérito, como algodão, macadâmia e oliva", recomenda.

Manutenção

Para quem curte uma praia, o ideal é realizar hidratações intensivas de uma a duas vezes por semana para recuperar a vitalidade dos fios. "Escolha um produto contendo emolientes leves como Dibutyl Adipate, que proporciona toque macio e melhora o brilho dos cabelos", indica a especialista.

Os leave-in ou fluidos sem enxágue com filtro solar são produtos que formam um escudo protetor da cor e da constituição natural. Também evitam que a radiação solar associada ao vento removam a hidratação do cabelo, mantendo as características de luminosidade e textura.

Agressão Mecânica

O simples ato de pentear pode danificar a estrutura do fio causando microlesões em sua superfície. Isso acarreta fragilidade. "Prender em rabos de cavalo, tranças e coques prejudica a saúde dos fios e pode causar a queda da raiz ou mesmo a queda definitiva", diz Sônia Corazza.

Para quem vive com o cabelo preso, a pesquisadora recomenda adotar o uso semanal dos sérums concentrados. Eles ajudam a melhorar a resistência dos fios.

Agressão térmica

O calor artificial e exagerado vindo dos secadores, ferros e pranchas de modelar roubam a água fundamental que mantém a cutícula capilar coesa. Cabelo desidratado é sinônimo de cabelo opaco, com possibilidade de acumular eletricidade estática e ficar arrepiado. Portanto, se esses equipamentos fazem parte do seu dia a dia, a cosmetóloga recomenda escolher uma linha de cosméticos que proteja e controle os fios rebeldes.

"A descoloração, alisamento os tipos de desestruturação da matriz também fragilizam o cabelo e causam perda da penteabilidade e resistência", conclui Sônia Corazza.

SAIBA MAIS

Os sérums concentrados, ricos em queratina penetram profundamente no fio, recuperam a força e evitam a quebra capilar

Para proteger o fio da alta temperatura do secador ou chapinha e evitar o cabelo arrepiado, os cosméticos na fórmula hydrolyzed wheat protein pg-propyl silanetrio e polyquarternium são os mais indicados para disciplinar os fios e mantê-los no lugar certo

Os danos podem ser tratados na medida certa com a junção acetyl cysteine, arginine, glycine e lauroyl Lysine. O quarteto de aminoácidos reestrutura o fio de dentro para fora. A vitamina E protege o cabelo da oxidação, e as ômega 3 e 6, contra a desidratação.

